

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
CONCURSO PÚBLICO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2026

Nível Médio: NM75 (Manaus)
Técnico de Laboratório: FARMACOLOGIA

Data: ___/___/_____

Tempo de realização da prova: 4 (quatro) horas

Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- ✓ Um Caderno de Questões contendo 45 (quarenta e cinco) questões objetivas, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Legislação e 25 (vinte e cinco) de Conhecimentos Específicos do Cargo.
- ✓ Decorridos cerca de 15min do início da prova, terá início a entrega do CARTÃO-RESPOSTA personalizado. É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine-o assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- ✓ Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será considerada nula.
- ✓ Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- ✓ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova. Faça-a com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando, OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- ✓ Somente será permitido a você levar o Caderno de Questões, quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término da prova.
- ✓ É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- ✓ Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa a ser assinalada.

NOME: _____

CIDADE DA PROVA: _____ **LOCAL DA PROVA:** _____

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Observe as charges a seguir, que apresentam a menina Mafalda, criação do cartunista argentino Quino (1932-2020):

Charge 1



Charge 2



Sobre as charges, podemos afirmar que:

- I. Mafalda apresenta contradição entre a postura política que demonstra na primeira charge e a que demonstra na segunda.
- II. A segunda charge é uma crítica às pessoas que apenas fingem não ser racistas, mas na verdade o são.
- III. A primeira charge expressa a decepção que a política causa em inúmeras pessoas, inclusive na menina Mafalda.
- IV. Outra ideia subjacente à segunda charge é a de que as mães não devem dar bonecos negros às filhas, para evitar a repulsa das amigas.
- V. Mafalda, sendo muito madura para a sua idade, é um artifício que seu criador (Quino) utiliza para criticar os problemas sociais.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.

Leia o texto a seguir, início da crônica “O homem trocado”, de Luís Fernando Veríssimo (1936-2025), antes de responder às questões **02** e **03**, que a ele se referem:

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito – diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.

– Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento.

Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois

o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam.

Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/>
Acesso em 22/06/2025

02. Leia as afirmativas a seguir, feitas sobre aspectos linguísticos do texto:

- I. Apresentam dígrafo, dentre outras, as seguintes palavras: “enfermeira”, “nenhum”, “consequira” e “olhos”.
- II. Apresentam encontro consonantal imperfeito, dentre outras, as seguintes palavras: “computador”, “descoberto”, “berçário” e “vestibular”.
- III. A expressão interrogativa “Por quê” poderia ser empregada sem o acento circunflexo, pois ela já traz implícito o significado de “por qual motivo”.
- IV. Apresentam ditongo, dentre outras, as seguintes palavras: “bem”, “entenderam” e “berçário”.
- V. Em “Lírio”, “série” e “cartório”, a acentuação gráfica acontece em virtude de as palavras serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.

03. Assinale a alternativa que se refere de modo **CORRETO** a aspecto morfológico ou sintático que o texto apresenta:

- a) Em “Houve uma troca de bebês no berçário”, o núcleo do sujeito é “troca”.
- b) O “se”, em “Ele pergunta se foi tudo bem”, é uma partícula expletiva ou de realce.
- c) O verbo “ir”, em “ele fora viver com seus verdadeiros pais”, deveria estar empregado no pretérito perfeito do indicativo.
- d) O vocábulo “que”, em “que nunca entenderam o fato de terem um filho claro”, exerce a função de sujeito.
- e) São advérbios, dentre outras, as seguintes palavras: “nunca”, “não”, “comigo” e “ainda”.

04. Assinale a alternativa que apresenta frase cujo predicado é verbo-nominal:

- a) O artista subiu os degraus do palco seguro e feliz.
- b) Ficou tudo debaixo dos escombros após o desabamento.
- c) O assaltante parecia muito nervoso.
- d) Frequentes são também, nesta região, os terrenos baldios.
- e) Os terrenos dos invasores vão ser tomados.

05. Leia as frases a seguir, atentando para a pontuação que apresentam:

- I. João Carlos trabalha, e o filho Alex estuda.
- II. É um “ótimo leitor” de poesia: não entende nada.
- III. Com a nova lei, os funcionários públicos e, principalmente os federais, receberam um reajuste aceitável.
- IV. Madalena costuma dizer: eu só como sanduíches de “mortandela”, pois são os melhores.
- V. Em nossa cidade natal, a segurança dos habitantes (oxalá isso venha a mudar um dia!) continua precária.

Quanto à pontuação, podemos afirmar que:

- a) Somente as frases I, II, e III estão corretas.
- b) Somente as frases I, II, IV e V estão corretas.
- c) Somente as frases I, III e IV estão corretas.
- d) Somente as frases II, III e V estão corretas.
- e) Somente as frases II, III, IV e V estão corretas.

06. Leia as frases a seguir, atentando para a correção quanto ao emprego dos vocábulos que as constituem:

- I. Espero que haja espaços bastantes para guardar tantos livros!
- II. Não aja irrefletidamente, porque você pode se dar mal.
- III. Não tenho medo de viajar de navio nem tampouco de avião.
- IV. Temos tão pouco tempo para apresentar o relatório!
- V. A intervenção dele foi a mais estúpida possível – e eu não sei o porquê.
- VI. Vou mais meus colegas de curso ouvir a palestra de abertura do semestre.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as frases I, II, IV e VI estão corretas.
- b) Somente as frases I, III, IV e V estão corretas.
- c) Somente as frases II, III, V e VI estão corretas.
- d) Somente as frases II, IV e V estão corretas.
- e) Todas as frases estão corretas.

07. Leia o texto a seguir, intitulado “Furto de flor”, cujo autor é o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987):

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

Sobre aspecto linguístico do texto, podemos afirmar que:

- a) no trecho “O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida”, o emprego da vírgula não tem qualquer justificativa sintática e só é admissível em virtude da ênfase dada pelo autor a dois fenômenos diferentes.
- b) no trecho “eu assumira a obrigação de conservá-la”, a parte final poderia, sem prejuízo do entendimento e sem qualquer atentado à norma padrão da língua, ser substituída por “conservar ela”.
- c) o texto, em sua totalidade, possui uma recomendação moral, à maneira das fábulas: a de que não se deve roubar, ainda que com boas intenções e mesmo que seja um objeto insignificante como uma flor.
- d) no trecho “Eu a furtara, eu a via morrer”, o verbo “furtar” está conjugado no mais-que-perfeito do indicativo, em virtude de expressar uma ação praticada num passado anterior ao que está expresso pelo verbo “ver”.
- e) no trecho “Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem”, o vocábulo “se”, por se referir a um momento de observação, é uma conjunção subordinada temporal.

08. No Manual de Redação da Presidência da República, capítulo III, que trata dos “Elementos de Ortografia e Gramática”, há várias recomendações sobre o uso e o não uso do hífen, recomendações coincidentes com o estabelecido pela norma padrão do idioma. Levando em conta o que se lê nesse manual, assinale a alternativa em que o emprego do hífen **NÃO** está correto:

- a) A Advocacia-Geral-da-União cuida dos interesses jurídicos do Governo Federal.
- b) A primeira circum-navegação da Terra foi realizada por Fernão de Magalhães.
- c) Emitir papel-moeda será desnecessário no futuro, devido ao PIX e aos cartões.
- d) Quem nasce em Natal ou Mossoró é um rio-grandense-do-norte.
- e) Radicado na capital mineira, Mauro hoje se considera um belo-horizontino.

09. No capítulo 12, item 12.2, o Manual de Redação da Presidência da República trata das “Expressões a evitar e expressões de uso recomendável”. Tendo por base as recomendações ali contidas, leia as afirmativas a seguir:

- I. Envio anexas as planilhas solicitadas por essa chefia.
- II. Face à ameaça anual das enchentes, os ribeirinhos começam a vir para Manaus.
- III. Os membros do Conselho se reuniram e os mesmos decidiram mudar o currículo.
- IV. Participei do seminário onde essa questão foi extensamente debatida.
- V. Ele gosta muito de Paris, cidade onde viveu por dez anos.

São recomendadas pelo Manual:

- a) Somente as expressões das afirmativas I, II e IV.
- b) Somente as expressões das afirmativas I, III e V.
- c) Somente as expressões das afirmativas I e V.
- d) Somente as expressões das afirmativas II e III.
- e) Somente as expressões das afirmativas II, IV e V.

10. Leia o poema “Língua-Mar”, do cearense Adriano Espínola (1952):

- 1 A língua em que navego, marinheiro,
na proa das vogais e consoantes,
é a que me chega em ondas incessantes
à praia deste poema aventureiro.
- 5 É a língua portuguesa, a que primeiro
transpôs o abismo e as dores velejantes,
no mistério das águas mais distantes,
e que agora me banha por inteiro.
- 9 Língua de sol, espuma e maresia,
que a nau dos sonhadores-navegantes
atravessa a caminho dos instantes,
- 12 cruzando o Bojador de cada dia.
Ó língua-mar, viajando em todos nós!
No teu sal, singra, errante, a minha voz.

Leia as afirmativas a seguir, feitas sobre o poema:

- I. A primeira estrofe (linhas ou versos 1 a 4) é composta por três orações, sendo que a oração principal tem como sujeito “a língua”.
- II. A outra oração, que começa no primeiro verso, é uma subordinada adjetiva restritiva.
- III. Na linha 13, a expressão “língua-mar” exerce a função de sujeito.
- IV. O entusiasmo do poeta pela língua portuguesa faz com que ele a considere acima das outras.
- V. Na última linha, o verbo “singrar” é sinônimo de “navegar”.
- VI. A presença do mar – em termos como “espuma”, “nau”, “navegantes”, “sal” – é uma referência à exploração portuguesa de novas terras.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas I, II, V e VI são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas I, III IV e V são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas II, IV e VI são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas III, IV e VI são verdadeiras.

LEGISLAÇÃO

11. Com base na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a investidura em cargo público ocorrerá com a:

- a) entrada em exercício.
b) homologação do concurso público.
c) nomeação.
d) posse.
e) publicação do ato de provimento.

12. São proibições ao servidor público, estabelecidas na Lei nº 8.112/1990, **EXCETO**:

- a) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
b) atualizar seus dados cadastrais anualmente.
c) atuar como procurador junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de parentes até o segundo grau e de cônjuge ou companheiro.
d) proceder de forma desidiosa.
e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função.

13. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, o servidor público poderá obter licença para tratar de interesses particulares. Sobre essa licença, é **CORRETO** afirmar que ela será concedida:

- a) apenas para servidores que ainda estão em estágio probatório.
b) com o pagamento integral da remuneração.
c) por um período obrigatório de 10 anos.
d) sempre com o pagamento de metade do salário.
e) sem remuneração e por um período de até 3 anos consecutivos.

14. A Lei nº 8.112/1990 estabelece que o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício é de:

- a) 7 (sete) dias.
b) 10 (dez) dias.
c) 15 (quinze) dias.
d) 30 (trinta) dias.
e) 45 (quarenta e cinco) dias.

15. Nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171/1994, é vedado ao servidor público:

- a) comunicar aos superiores todo e qualquer ato contrário ao interesse público.
b) ter respeito à hierarquia, porém sem temor de denunciar erro de superior.
c) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa.
d) tratar o público com zelo e presteza.
e) zelar pela economia e conservação do patrimônio público.

16. No que se refere aos deveres fundamentais previstos no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171/1994, o servidor deve ser assíduo e frequente ao serviço, sob a premissa ética de que:

- a) a assiduidade é facultativa, desde que as tarefas sejam entregues.
b) a ausência causa apenas prejuízo financeiro ao Estado.
c) a pontualidade é exigida apenas para cargos de chefia.
d) o atraso é permitido se houver compensação no mesmo dia.
e) sua ausência injustificada provoca danos ao trabalho ordenado, provoca danos ao trabalho, refletindo negativamente em todo o sistema.

17. Nos termos da Lei 8.429/1992 e as alterações introduzidas pela Lei 14.230/2021, constitui ato de improbidade que atenta contra os princípios da administração pública:

- a) agir culposamente para causar perda patrimonial ao Estado.
b) facilitar a incorporação de verba pública ao patrimônio de particular.
c) nomear cônjuge ou parente em linha reta até o terceiro grau para cargo em comissão ou função de confiança.
d) perceber vantagem econômica para facilitar a aquisição de bens por preço superior ao de mercado.

- e) permitir que particular utilize veículos da administração pública sem autorização.
18. Nos termos da Lei 8.429/1992 e suas alterações trazidas pela Lei 14.230/2021, o sucessor ou herdeiro daquele que causar danos ao erário ou se enriquecer ilícitamente estão sujeitos:
- à obrigação de repará-lo até o limite do valor da herança ou do patrimônio transferido.
 - a nenhuma sanção, pois a responsabilidade é personalíssima.
 - à perda do cargo público que o herdeiro venha a ocupar por mérito próprio.
 - ao pagamento integral da multa civil, independentemente do valor recebido como herança.
 - às mesmas penas de suspensão de direitos políticos do falecido.
19. Nos termos da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, a mudança de nível de capacitação, no mesmo nível de classificação, decorrente da obtenção de certificação em programa de capacitação compatível com o cargo, denomina-se:
- aceleração de carreira.
 - progressão por capacitação profissional.
 - progressão por mérito profissional.
 - promoção por antiguidade.
 - reenquadramento funcional.
20. De acordo com a Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, é **INCORRETO** afirmar que:
- o plano de carreira é o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
 - a gestão dos cargos do Plano de Carreira observará a natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino.
 - a mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação.
 - cabará à Instituição Federal de Ensino avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério da Educação, se for o caso, o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, a variável de modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
 - o desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. No preparo de uma solução molar, o procedimento **CORRETO** consiste em:
- ajustar a concentração medindo corretamente no menisco do balão volumétrico.
 - calcular a massa do soluto com base no peso molecular e no volume final da solução.
 - levar em consideração o título, de acordo com a massa molar do soluto.
 - medir o soluto apenas por volume, sem cálculos prévios.
 - utilizar qualquer solvente disponível, independentemente da compatibilidade química.
22. A vidraria mais indicada para o ajuste preciso do volume final de uma solução é o(a):
- balão volumétrico.
 - bêquer graduado.
 - erlenmeyer.
 - kitasato.
 - proveta graduada.
23. A correta rotulagem de reagentes preparados em laboratório é uma exigência de boas práticas e deve conter, obrigatoriamente,
- apenas o nome do reagente e o número do lote comercial.
 - exclusivamente os símbolos de risco químico.
 - o nome do reagente, sua concentração, a data de preparo, sua validade e o responsável técnico.
 - os nomes do fabricante do reagente e do equipamento utilizado.
 - somente o nome do reagente, a data de preparo e o local de armazenamento.
24. Considere a situação na qual um técnico de laboratório preparou uma solução de H_2SO_4 a 1 N tomando 30 mL de H_2SO_4 e diluindo em 1.020 mL de água destilada. Considerando que o peso molecular do H_2SO_4 é 98,08 g/mol, que a densidade do H_2SO_4 concentrado (~ 98%), a 20°C, é 1,84 g/mL, podemos afirmar que a quantidade de ácido sulfúrico, necessária para preparar uma solução a 5 N é igual a:
- 120 mL.
 - 125 mL.
 - 145,5 mL.
 - 150 mL.
 - 215 mL.
25. O volume de uma solução estoque 2 mol/L necessário para preparar 250 mL de uma solução 0,5 mol/L é igual a:
- 25 mL.
 - 50 mL.
 - 62,5 mL.
 - 125 mL.
 - 200 mL.

26. Em experimentos laboratoriais, o desvio padrão é utilizado principalmente para:
- avaliar a dispersão dos dados em relação à média.
 - comparar diretamente médias sem considerar a variabilidade.
 - determinar o valor central dos dados experimentais.
 - indicar o valor máximo obtido em um experimento.
 - substituir a análise gráfica dos dados.
27. Para preparar 100 mL de uma solução 10% (m/V) de glicose, a massa necessária do soluto é igual a:
- 0,1 g.
 - 1 g.
 - 5 g.
 - 10 g.
 - 100 g.
28. Em análises estatísticas de experimentos laboratoriais, a repetição dos ensaios é fundamental para:
- aumentar a confiabilidade dos resultados e reduzir os erros aleatórios.
 - diminuir o tempo total do experimento.
 - eliminar completamente os erros sistemáticos.
 - garantir que os resultados sigam uma distribuição não gaussiana.
 - substituir a necessidade de testes estatísticos.
29. O valor de p (p – valor) em um teste estatístico indica o(a):
- amplitude do intervalo de confiança entre os grupos analisados.
 - número total de amostras utilizadas no experimento.
 - probabilidade de os resultados observados ocorrerem ao acaso, assumindo-se que a hipótese nula é verdadeira.
 - valor máximo permitido para o erro experimental.
 - variabilidade total dos dados experimentais.
30. Em experimentos de toxicidade utilizando-se embriões de zebrafish (*Danio rerio*), a construção de gráficos de sobrevivência ao longo do tempo pode empregar uma codificação binária dos desfechos. Nesse contexto, a atribuição do valor 0 para os embriões vivos e 1 para os embriões mortos é adequada porque:
- elimina a necessidade de repetição experimental.
 - impede a comparação entre grupos controle e tratados.
 - representa diretamente o tempo médio de eclosão dos embriões.
 - permite a plotagem e o cálculo da proporção acumulada de sobrevivência ao longo do tempo de exposição.
 - substitui a análise estatística dos dados de sobrevivência.
31. Na comparação estatística entre grupos tratados com diferentes concentrações de um fármaco, o uso de *software* estatístico é adequado porque:
- dispensa a análise gráfica preliminar.
 - elimina a necessidade de descrição metodológica no relatório.
 - garante diferença estatisticamente significativa.
 - substitui a necessidade de verificar normalidade e homogeneidade de variância.
 - permite a aplicação de testes paramétricos ou não paramétricos, conforme os pressupostos dos dados.
32. No contexto de biossegurança, a utilização de cabine de segurança biológica classe II é indicada quando:
- a manipulação envolve exclusivamente reagentes químicos voláteis.
 - há manipulação de microrganismos potencialmente patogênicos que exigem proteção do operador, do ambiente e da amostra.
 - não há risco biológico envolvido.
 - o objetivo é apenas proteger o material contra contaminação ambiental.
 - o procedimento não gera aerossóis.
33. A correta segregação de resíduos laboratoriais biológicos exige que:
- a separação seja opcional de cada laboratório de ensino e pesquisa.
 - líquidos contaminados sejam descartados diretamente na pia, sem tratamento prévio.
 - materiais contaminados sejam submetidos a tratamento adequado antes da destinação final e sejam descartados em lixo com sacos brancos, devidamente identificados.
 - resíduos perfurocortantes sejam acondicionados diretamente em sacos vermelhos, devidamente identificados.
 - todo resíduo seja descartado em lixo com saco preto após desinfecção superficial.
34. Em caso de derramamento de material biológico potencialmente infeccioso, a conduta adequada inclui:
- comunicação apenas após o término do expediente.
 - isolamento da área, uso de EPI apropriado e descontaminação com agente químico adequado.
 - lavagem com água corrente abundante e uso de EPI apropriado.
 - limpeza imediata, com dispensa do uso de EPI.
 - secagem com papel toalha comum e descarte no lixo doméstico.
35. Em relação ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), é **CORRETO** afirmar que eles:
- devem ser utilizados conforme avaliação de risco e substituídos quando danificados ou contaminados.
 - não necessitam treinamento para uso adequado.
 - podem ser compartilhados entre usuários sem restrições.
 - são opcionais em atividades de rotina laboratorial.
 - substituem totalmente medidas de proteção coletiva.

36. Na utilização de uma balança analítica para pesagens de alta precisão, é **CORRETO** afirmar que:
- a) a calibração periódica é opcional quando o equipamento apresenta funcionamento aparente adequado.
 - b) a pesagem pode ser realizada com as portas laterais abertas para agilizar o procedimento.
 - c) a tara pode ser dispensada quando se trabalha com massas inferiores a 0,1 g.
 - d) o uso de recipientes aquecidos não interfere significativamente na medição.
 - e) se deve realizar o nivelamento do equipamento, evitar correntes de ar, aguardar estabilização da leitura e registrar a massa apenas após indicação constante no visor.
37. No preparo de formulações farmacêuticas experimentais contendo princípios ativos dissolvidos em solventes inflamáveis, em ambiente NB-3, é **CORRETO** afirmar que o(a):
- a) avaliação de risco deve integrar inflamabilidade, toxicidade ocupacional do fármaco e nível de contenção biológica, podendo exigir sistemas de exaustão específicos adicionais ao padrão NB-3.
 - b) classificação NB-3 substitui as exigências de segurança química previstas em normas sanitárias e farmacêuticas.
 - c) presença de filtros HEPA garante retenção de vapores químicos gerados durante o preparo.
 - d) pressão negativa do ambiente NB-3 elimina o risco de formação de atmosferas explosivas decorrentes de vapores orgânicos.
 - e) uso de solventes inflamáveis é irrelevante, desde que o medicamento esteja em fase pré-clínica.
38. Durante a operação de uma centrífuga para separação de fases em formulação farmacêutica contendo solvente orgânico, a conduta **CORRETA** é:
- a) abrir a tampa da centrífuga imediatamente após o término do ciclo, mesmo com rotor em desaceleração.
 - b) balancear rigorosamente os tubos com volumes equivalentes, verificar compatibilidade química do material com o solvente e aguardar parada completa do rotor antes da abertura da tampa.
 - c) ajustar manualmente o rotor durante o funcionamento para redistribuir o peso dos tubos.
 - d) compensar as diferenças de volume aumentando a velocidade de rotação, desde que o tempo de centrifugação seja reduzido.
 - e) utilizar qualquer tipo de tubo plástico padrão, independentemente da resistência ao solvente empregado.
39. Durante a operação de um pHmetro em análises laboratoriais, a prática adequada consiste em:
- a) armazenar o eletrodo em água destilada para preservar sua integridade.
 - b) calibrar o equipamento apenas quando houver suspeita de erro analítico.
 - c) secar o eletrodo completamente com papel absorvente antes de cada leitura para evitar diluição da amostra.
 - d) realizar a calibração prévia com soluções-tampão apropriadas, enxaguar o eletrodo entre as medições e armazená-lo em solução recomendada pelo fabricante.
 - e) utilizar qualquer solução padrão disponível, independentemente do intervalo de pH da análise.
40. No uso de estufa de secagem para materiais laboratoriais, é **CORRETO** afirmar que:
- a) a abertura frequente da porta não interfere na estabilidade térmica do equipamento.
 - b) a disposição dos materiais pode obstruir a circulação de ar sem comprometer o desempenho.
 - c) a temperatura pode ser ajustada acima da recomendada para acelerar o processo sem riscos.
 - d) materiais plásticos e volumétricos podem ser submetidos a qualquer temperatura desde que por curto período.
 - e) se deve respeitar a temperatura recomendada para o material, evitar sobrecarga interna e garantir circulação adequada de ar para secagem uniforme.
41. Durante a utilização de uma autoclave para esterilização de materiais, é **CORRETO** afirmar que:
- a) a abertura imediata da tampa da autoclave, após o ciclo, reduz condensação residual.
 - b) se deve respeitar os parâmetros de tempo, temperatura e pressão recomendados, evitar sobrecarga da câmara e respeitar o limite de água.
 - c) é adequado ligar a autoclave inicialmente, mesmo sem água, para ir aquecendo e acelerar o processo.
 - d) o aumento da temperatura compensa, automaticamente, a redução do tempo de autoclavagem.
 - e) os frascos contendo líquidos, providos de tampa rosqueável, devem permanecer hermeticamente bem fechados a fim de assegurar a eficácia do processo de esterilização.
42. Uma solução 20% (m/V) contém:
- a) 20 g de soluto em 1 L de solvente.
 - b) 0,2 g de soluto em 100 mL de solução.
 - c) 2 g em 100 mL de solvente.
 - d) 20 g de soluto em 100 mL de solução.
 - e) 200 g em 1 L de solvente.
43. A expressão “diluição 1:10”, no preparo de soluções em laboratório, indica que:
- a) a massa do soluto deve ser reduzida em dez unidades absolutas, independentemente do volume final obtido.
 - b) a solução final apresenta concentração dez vezes maior que a solução de partida, mantendo o mesmo volume inicial.
 - c) dez partes do soluto puro devem ser dissolvidas em 1 parte de solvente, obtendo-se uma solução dez vezes mais concentrada.

- d) se deve adicionar 1 parte de solvente a 10 partes da solução-estoque, mantendo inalterada a concentração inicial.
- e) uma alíquota correspondente a 1 parte da solução-estoque deve ser diluída com solvente até completar 10 partes de volume final, resultando em concentração dez vezes menor que a original.
44. Um técnico de laboratório deseja preparar 200 mL de solução de um fármaco na concentração de 5 mg/mL, a partir de uma solução-estoque de 20 mg/mL. O volume da solução-estoque necessário é igual a:
- a) 10 mL.
- b) 25 mL.
- c) 50 mL.
- d) 75 mL.
- e) 100 mL.
45. Em relação à escolha do diluente para preparação de solução de fármaco a partir de solução-estoque, é **CORRETO** afirmar que:
- a) o diluente deve apresentar pH neutro, independentemente das características do princípio ativo.
- b) a compatibilidade do diluente é irrelevante quando a solução final é utilizada imediatamente.
- c) o diluente deve possuir concentração iônica elevada para evitar degradação do fármaco.
- d) qualquer solvente estéril pode ser utilizado, independentemente da solubilidade do fármaco.
- e) o diluente deve ser compatível, química e farmacologicamente com o princípio ativo, não interferindo em sua estabilidade, solubilidade ou atividade biológica.

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1 1,008(2) H hidrogênio																	18 4,0026 He hélio
3 6,94(6) Li lítio	2 9,0122 Be berílio	<p>Número atômico — 14 28,085</p> <p>Símbolo — Si</p> <p>Nome — silício</p> <p>Peso atômico padrão abreviado (IUPAC, 2024): incerteza no último dígito é ±1, exceto se indicada entre parênteses.</p> <p>Zn - sólido Hg - líquido Ne - gás Cf - sintético</p>										13 10,81(2) B boro	14 12,011(2) C carbono	15 14,007 N nitrogênio	16 15,999 O oxigênio	17 18,998 F flúor	10 20,180 Ne neônio
11 22,990 Na sódio	12 24,305(2) Mg magnésio											13 26,982 Al alumínio	14 28,085 Si silício	15 30,974 P fósforo	16 32,06(2) S enxofre	17 35,45 Cl cloro	18 39,95(16) Ar argônio
19 39,098 K potássio	20 40,078(4) Ca cálcio	21 44,956 Sc escândio	22 47,867 Ti titânio	23 50,942 V vanádio	24 51,996 Cr cromio	25 54,938 Mn manganês	26 55,845(2) Fe ferro	27 58,933 Co cobalto	28 58,933 Ni níquel	29 63,546(3) Cu cobre	30 65,38(2) Zn zinco	31 69,723 Ga gálio	32 72,630(8) Ge germânio	33 74,922 As arsênio	34 78,971(8) Se selênio	35 79,904(3) Br bromo	36 83,798(2) Kr kriptônio
37 85,468 Rb rubídio	38 87,62 Sr estrôncio	39 88,906 Y itríio	40 91,224(3) Zr zircônio	41 92,906 Nb nióbio	42 95,95 Mo molibdênio	43 [97] Tc tecnécio	44 101,07(2) Ru rutênio	45 102,91 Rh ródio	46 106,42 Pd paládio	47 107,87 Ag prata	48 112,41 Cd cádmio	49 114,82 In índio	50 118,71 Sn estanho	51 121,76 Sb antimônio	52 127,60(3) Te telúrio	53 126,90 I iodo	54 131,29 Xe xenônio
55 132,91 Cs césio	56 137,33 Ba bário	57-71 lantanídios	72 178,49 Hf háfnio	73 180,95 Ta tântalo	74 183,84 W tungstênio	75 186,21 Re rênio	76 190,23(3) Os ósmio	77 192,22 Ir irídio	78 195,08(2) Pt platina	79 196,97 Au ouro	80 200,59 Hg mercúrio	81 204,38 Tl tálio	82 207,2(1,1) Pb chumbo	83 208,98 Bi bismuto	84 [209] Po polônio	85 [210] At astato	86 [222] Rn radônio
87 [223] Fr frâncio	88 [226] Ra rádio	89-103 actinídios	104 [267] Rf rutherfordório	105 [268] Db dúbnio	106 [269] Sg seabórgio	107 [270] Bh bóhrio	108 [269] Hs hássio	109 [277] Mt meitnério	110 [281] Ds darmstádio	111 [282] Rg roentgênio	112 [285] Cn copernício	113 [286] Nh nihônio	114 [289] Fl fleróvio	115 [290] Mc moscóvio	116 [293] Lv livermório	117 [294] Ts tennesso	118 [294] Og oganessônio



57 138,91 La lantânio	58 140,12 Ce cério	59 140,91 Pr praseodímio	60 144,24 Nd neodímio	61 [145] Pm promécio	62 150,36(2) Sm samário	63 151,86 Eu európio	64 157,25 Gd gadolínio	65 158,93 Tb térbio	66 162,50 Dy disprósio	67 164,93 Ho hólmio	68 167,26 Er érbio	69 168,93 Tm túlio	70 173,05(2) Yb itérbio	71 174,97 Lu lutécio
89 [227] Ac actínio	90 232,04 Th tório	91 231,04 Pa protactínio	92 238,03 U urânio	93 [237] Np neptúnio	94 [244] Pu plutônio	95 [243] Am amérvio	96 [247] Cm cúrio	97 [247] Bk berkélio	98 [251] Cf califórnio	99 [252] Es einstênio	100 [257] Fm fémio	101 [269] Md mendelévio	102 [269] No nobélio	103 [262] Lr laurêncio

copyright © 2025 SBQ



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM